

CAPÍTULO 16: GLOSSÁRIO

CAPÍTULO 16: GLOSSÁRIO

16.1. GLOSSÁRIO DO MEIO FÍSICO

Coberturas detríticas – São depósitos correlativos à evolução do terreno. As suas características e distribuição são condicionantes importantes dos processos morfogenéticos atuais, caracterizados por uma forte componente antrópica, já que constituem a interface da atuação do clima sobre a superfície da Terra. No Brasil, está comumente relacionada a três processos básicos: eluvial, fluvial e pluvial-gravitacional.

Coluvião – Solo das encostas de morros constituídos por detritos minerais transportados mais ou menos recentemente dos divisores hidrográficos. Pode possuir assim elementos minerais estranhos à rocha subjacente.

Cone de dejeção – sinôn.: Cone aluvial – Depósito formado pela água corrente nas zonas de piemonte. São maiores e mais comuns nas regiões de relevo acentuado, nos pontos em que se defrontam as encostas escarpadas e as planuras. Apresentam a forma de um leque.

Embasamento cristalino – Conjunto de rochas metamórficas e ígneas subjacentes a rochas estratificadas em uma região qualquer. Em geral são rochas intensamente metamorfizadas e deformadas e de idade desconhecida. Expressão frequentemente usada no Brasil como sinônimo de Complexo Brasileiro ou Complexo Cristalino.

Foliação – Estrutura foliácea das rochas cristalofílicas, em contraste com a estratificação das rochas sedimentares. Nas rochas parametamórficas, a foliação pode ser coincidente ou não com o acamamento original. A foliação decorre da habilidade da rocha de se separar ao longo de superfícies aproximadamente paralelas devido à distribuição paralela das camadas ou linhas de um ou vários minerais conspícuos na rocha. As camadas podem ser lisas e planas (ardósias e filtros), onduladas ou mesmo fortemente enrugadas. A foliação pode ser primária (fissibilidade das rochas sedimentares, estrutura fluidal das rochas ígneas) e secundária (xistosidade, clivagem ardosiana).

Horizonte – (Pedologia) As várias camadas que caracterizam o perfil do solo, designadas como A, B, C, etc. partindo da superfície. O horizonte A é o eluvial, sujeito à ação direta do intemperismo, sendo geralmente fofo e mais intensamente alterado. O Horizonte B é o iluvial, recebendo argilas do horizonte A. O Horizonte C corresponde à zona que conserva a estrutura da rocha. O Horizonte D é reservado para uma rocha inalterada ou tão resistente que sua função como solo é praticamente nula.

Intemperismo – Conjunto de processos que ocasionam a desintegração e a decomposição das rochas e dos minerais graças à ação de agentes atmosféricos e biológicos.

- Pedimento** – Depósito sedimentar clástico ligado a clima árido, rico em fragmentos rochosos frescos, transportado e sedimentado por águas “planares” sobre grandes planos ou em forma de leque por rios.
- Piemont** – Trato de terreno fronteiro às montanhas, definido pela quebra de um gradiente mais forte a um gradiente mais suave e que pode passar gradualmente à várzea ou planície de inundação. Os sedimentos formados nos piemontês constituem cones aluviais e depósitos de talus.
- Rastejos** – Movimento lento do horizonte superior do solo, no sentido descendente da encosta. Identifica-se além de observação direta do próprio movimento, pela ocorrência de trincas ou fissuras, inclinação da vegetação de maior porte e arqueamento das estruturas do maciço. As deformações são de caráter plástico, sem o desenvolvimento de superfícies definidas de ruptura.
- Saprolito** – termo utilizado para caracterizar a rocha completa, ou parcialmente intemperizada, in situ. Os saprolitos devem-se ao intemperismo químico, em áreas úmidas tropicais, ou subtropicais, e apresentam, geralmente, coloração marrom ou avermelhada.
- Schlieren** – Porções de uma rocha ígnea que diferem da massa principal em composição mineral, mas que passam para esta gradativa e insensivelmente. De origem vária: 1) Fragmentos da rocha encaixante parcial ou totalmente assimilados; 2) porções diferenciadas de um magma homogêneo (schlieren de constituição); 3) injeções de diferentes tipos de rocha (schlieren de injeção).
- Solo coluvionar** – tipo de solo transportado, tendo como agente de transporte dos materiais resultantes do intemperismo a ação da gravidade;
- Solo residual** – formado no local, diretamente da degradação da rocha subjacente ao perfil do solo;
- Tálus** – Depósito de sopé de escarpas, originado principalmente por efeito de gravidade sobre fragmentos soltos. Os seus constituintes são angulosos e dispõem-se sem acamamento regular. Quando consolidados, denominam-se brecha de tálus.

16.2. GLOSSÁRIO DO MEIO BIÓTICO

Ácido domóico: substância tóxica que atua sobre o sistema nervoso central.

Autótrofos: organismos capazes de sintetizar seus metabólitos essenciais a partir de substâncias inorgânicas por meio de fotossíntese ou quimiossíntese.

Camada eufótica: camada da coluna de água na qual a radiação solar que penetra é maior ou igual a 1% da radiação incidente na superfície da coluna de água. Camada onde a luz é suficiente para que se produza a fotossíntese.

Espécie nerítica: espécie que vive na região costeira.

Espécie onívora: espécie que se alimenta tanto de vegetais quanto de animais.

Faina:

Heterótrofos: organismos que se alimentam de substâncias orgânicas sintetizadas por outros organismos.

Mixotróficos: organismos que atuam tanto como autótrofos quanto como heterótrofos em função das condições ambientais e de suas necessidades.

Organismos pelágicos: organismos que vivem na coluna de água.

Xenobiótico: corresponde a um composto químico estranho a um organismo ou sistema biológico. Pode ser encontrado num organismo, mas não é normalmente produzido ou esperado existir nesse organismo.

16.3. GLOSSÁRIO DO MEIO ANTRÓPICO

ANTAQ: Agencia Nacional de Transportes Aquaviários

Calado: Distância vertical da quilha do navio à linha de flutuação

Cidade dormitório: Cidade cuja função preponderante é servir de moradia a seus habitantes

Container: Recipiente construído de material destinado a propiciar o transporte de mercadorias com segurança, inviolabilidade e rapidez, dotado de dispositivo de segurança aduaneiro e devendo atender as condições técnicas e de segurança previstas pela legislação nacional e pelas convenções internacionais ratificadas pelo Brasil (definição constante do artigo 4º do Decreto Federal 80145/77)

Containerização: processo de adaptação do acondicionamento de mercadorias de modo a permitir seu transporte por contêineres

Conurbação: processo em que duas ou mais cidades tem suas áreas urbanas ocupadas de forma contígua como se fossem um espaço único

Core area: Área delimitada para estudos dentro de um espaço total

Hinterlândia: área total de influência econômica de um empreendimento

Hub ports: portos de mar, que concentram carga nacional e estrangeira, de diferentes pontos de origem e destinação final

IPEA: Instituto de Pesquisa Economica Aplicada

ISO: International Standards Organization

Massa Salarial: somatório dos salários pagos em uma cidade em um determinado período

Migração pendular: movimento de pessoas em direção a uma cidade, seu local de trabalho e seu retorno ao final do dia

Navios classe panamax: embarcações que podem operar no canal do Panamá e obedecem as seguintes limitações: comprimento de 294 m, largura de 33,5 m e calado de 12,04 m. Com a reforma do canal esses limites passarão para: comprimento de 366 m, largura de 49 m e calado de 15 m

SECEX: Secretaria de Comércio Exterior

Substituição de importações: processo por meio do qual se passa a produzir internamente os produtos até então importados.

Valor adicionado: é a diferença dos valores dos bens e serviços produzidos, os custos das matérias primas e os bens e serviços intermediários que são utilizados em sua produção.